



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

A pandemia de Covid-19 determinou a mobilização dos recursos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para acorrer, primordialmente, ao tratamento de doentes Covid-19.

Foram suspensas consultas e cirurgias programadas, bem como tratamentos não urgentes e realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Com o aumento do número de casos suspeitos e de infetados, o aumento de profissionais de saúde infetados ou suspeitos de Covid-19 passou a ser, também, uma realidade nas unidades de saúde.

O Hospital Garcia de Orta (HGO), em Almada, sendo um hospital de referência da península de Setúbal, serve utentes de vários concelhos, nomeadamente, Almada, Seixal e Sesimbra, e não foi exceção na mobilização e concentração de meios e recursos humanos no combate a esta pandemia.

Tendo em consideração que, antes da pandemia, os Tempo Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) já eram ultrapassados no HGO em diversas consultas de especialidade e, também, cirurgias, é expectável que nos últimos dois meses esses TMRG se tenham agravado. Acresce que não havia sido ainda resolvida a questão da reabertura das urgências pediátricas deste hospital.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser pertinente que a Senhora Ministra da Saúde preste esclarecimentos quanto ao retomar do normal funcionamento do HGO.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

1 – Quantos profissionais de saúde foram infetados com Covid-19 no Hospital Garcia de Orta, em Almada e quantos já regressaram ao serviço?

2 – Nos últimos dois meses, qual foi a percentagem de redução no acesso às urgências do HGO?

3 – Como está o HGO a assegurar o acompanhamento de doentes crónicos?

4 – Quantas consultas e cirurgias foram suspensas no HGO e em quanto tempo está programada a retoma do seu normal funcionamento?

5 – Está, ou vai, o HGO recorrer a teleconsultas? Que solução foi encontrada para os utentes que não têm acesso às novas tecnologias, nomeadamente os mais idosos?

Palácio de São Bento, 10 de maio de 2020

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)